

O ensino de teoria musical no contexto de uma banda de música escolar: estudo de caso sobre o C. E. Benta Pereira

J.M.T. dos Santos¹, J.F.M. Jorge², E.L. do Nascimento³, L.F.O. Gomes⁴, P.H.A.C. Silva⁵,
¹*Instituto Federal Fluminense*; ²*Instituto Federal Fluminense*, ³*Instituto Federal Fluminense*;
⁴*Instituto Federal Fluminense*, ⁵*Instituto Federal Fluminense*;
t.joao@gsuite.iff.edu.br ^{1*};

O presente resumo trata-se do relato de experiência sobre aulas de teoria ministradas por alunos licenciandos em Música, bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão Práticas Coletivas Musicais. A observação se deu em aulas de teoria musical, atendendo uma demanda da Fanfarras e Coral do Colégio Estadual Benta Pereira, parceiro social do Projeto de Extensão, no ano de 2023. A troca de conhecimento entre professor-aluno envoltas no ensino instrumental permite a ampliação do repertório cultural do ouvinte e a especialização do graduando em música. Proporciona-se aos licenciandos do projeto uma prática artística que reúne conhecimentos adquiridos durante o curso em diversas disciplinas e, ao público em geral, a democratização de um patrimônio cultural musical, dentre instrumentos, acessórios, métodos e arranjos, que se encontram ociosos em vários Colégios da Região de Campos dos Goytacazes - área de atuação do egresso da Licenciatura em Música no Norte Fluminense. Esta realidade foi apresentada em um levantamento prévio realizada pelos autores nas escolas Alcebiades Schwarz, na localidade de Conselheiro Jozino, Nelson Rebel, na localidade de Travessão, CEJOPA, no bairro Parque Leopoldina, Colégio Rotary em Guarus e no IFF Centro. Dentre os desafios enfrentados pelos bolsistas nos três meses de aulas teóricas semanais ministradas até o momento no C. E. Benta Pereira estão o nível díspar de aprendizado musical entre o alunado participante da banda escolar – por se tratar de atividade extraclasse não há nivelamento entre neófitos, iniciantes ou intermediários. Além disso, a dissimetria entre o calendário acadêmico da graduação e do ano letivo dos Colégios Estaduais gera diferença entre as etapas de avaliação e férias dos bolsistas licenciandos e discentes do Ensino Médio, prejudicando a assiduidade de parte do alunado. Por fim, a inexistência de material escolar disponível para a linguagem musical no que tange aos conteúdos de leitura musical, solfejo, divisão rítmica na biblioteca escolar levou os bolsistas a integrar, produzir e compartilhar os conhecimentos pesquisados em sua realidade acadêmica de licenciandos, permitindo, de forma gratuita, a difusão de um conhecimento específico para parte da comunidade escolar do entorno do IFF Guarus.

Palavras-chave:

Teoria Musical, Educação Pública, Democratização do Ensino.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.